

CRENÇA EM DEUS (PARTE 1 DE 3)

Classificação: 3.4

Descrição: O Coração da Crença Islâmica: a crença em Deus e Sua adoração, e os meios através dos quais pode-se encontrar Deus.

Categoria: [Artigos](#) [Crenças do Islã](#) [Os Seis Pilares da Fé e Outras Crenças Islâmicas](#)

Por: IslamReligion.com

Publicado em: 04 Jan 2009

Última modificação em: 09 Feb 2009

Introdução

No coração do Islã reside a crença em Deus.

O coração da crença islâmica é testemunhar a frase, *La illaha illa Allah*, “Não existe verdadeira deidade merecedora de adoração exceto Deus.” O testemunho a essa crença, chamada *tawhid*, é o eixo em torno do qual todo o Islã revolve. Além disso, é o primeiro dos dois testemunhos através dos quais uma pessoa se torna muçulmana. Se empenhar após a compreensão dessa unicidade, ou *tawhid*, é o coração da vida islâmica.



Para muitos não-muçulmanos, o termo *Allah*, o nome árabe de Deus, se refere a alguma deidade distante e estranha adorada pelos árabes. Alguns até pensam que seja algum “deus-lua” pagão. Entretanto, em árabe, a palavra *Allah* significa o Único Verdadeiro Deus. Inclusive, os judeus e cristãos árabes se referem ao Ser Supremo como Allah.

Encontrar Deus

Filósofos ocidentais, místicos orientais e os cientistas de hoje tentam alcançar Deus a seu próprio modo. Os místicos ensinam sobre um Deus que é encontrado através de experiências espirituais, um Deus que é parte do mundo e reside dentro de Sua criação. Os filósofos gregos buscam Deus através da razão pura e com frequência falam de um Deus como um Relojoeiro sem interesse em Sua criação. Um grupo de filósofos ensina o agnosticismo, uma ideologia que mantém que não se pode provar ou negar a existência de Deus. Falando de forma prática, um agnóstico afirma que ele deve ser capaz de compreender Deus diretamente, de modo a ter fé. Deus disse:

“E aqueles destituídos de conhecimento dizem: ‘Por que Deus não fala conosco ou por que um sinal [milagroso] não nos é mostrado?’ O mesmo disseram os que vieram antes deles, Seus corações são todos iguais.” (Alcorão 2:118)

O argumento não é nada novo; as pessoas no passado e no presente têm levantado a mesma objeção.

De acordo com o Islã, a forma correta de encontrar Deus é através dos ensinamentos preservados dos profetas. O Islã afirma que os profetas foram enviados pelo próprio Deus através das eras para guiar os seres humanos até Ele. Deus diz no Alcorão Sagrado que o caminho correto para a crença é refletir sobre os Seus sinais, que apontam para Ele:

“De fato, Nós fizemos todos os sinais evidentes para os dotados de certeza interior.” (Alcorão 2:118)

A menção do trabalho de Deus ocorre com frequência no Alcorão como o ponto da revelação divina. Qualquer um que veja o mundo natural em toda a sua maravilha com olhos e coração abertos verá os sinais inconfundíveis do Criador.

“Dize: Percorra toda a terra e veja como [maravilhosamente] Ele criou [o homem] primeiramente: e conseqüentemente, também, Deus o trará à vida pela segunda vez – porque, verdadeiramente, Deus tem poder de desejar qualquer coisa.” (Alcorão 30:20)

O trabalho de Deus também está presente dentro do indivíduo:

“E na terra existem sinais [da existência de Deus, visíveis] para todos aqueles dotados com certeza interior, assim como [existem sinais] dentro de vós: não os enxergais?” (Alcorão 51:20-21)



A beleza e complexidade de nosso universo. A Nebulosa Cone retratada pelo Telescópio Espacial Hubble da Nasa. (AP Photo/NASA)

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/39/crenc-em-deus-parte-1-de-3>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.